

Vencedores e menções honrosas



A CASES tem a honra de divulgar os vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2023.

O Prémio António Sérgio 2023 distingue 7 projetos vencedores: 1 na categoria Inovação e Sustentabilidade, 2 na categoria Estudos e Investigação, 1 na categoria Estudos e Investigação na Lusofonia, 1 na categoria Trabalhos de Âmbito Escolar e 2 na categoria Trabalhos Jornalísticas; atribuindo também 7 menções honrosas. Na categoria especial Personalidade do Ano da Economia Social, reconheceu José Manuel Jerónimo Teixeira (Prémio Carreira).

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, criado pela CASES em 2012, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínio relevantes para a Economia Social, contando com seis categorias e um Prémio de Honra.

Vencedores e menções honrosas

Categoria Inovação e Sustentabilidade

Vencedor

Pista Mágica

Carry – projeto piloto que decorreu entre fevereiro de 2022 e janeiro de 2023 e trabalhou a inclusão social de jovens (10-19 anos) em situação de vulnerabilidade, através da promoção de ações de voluntariado ajustadas às suas necessidades e interesses, durante os períodos das pausas escolares. O projeto capacitou e integrou 42 jovens em oportunidades de voluntariado grupais, tendo 9 destes assumido compromissos de voluntariado autónomo, e 8 ONG's em Gestão de Voluntariado, com o objetivo de melhorarem os seus procedimentos internos nesta área. Foram realizadas 998 horas de voluntariado e 92,9% dos jovens avaliaram a sua participação no projeto como Boa/Muito boa. O CARRY proporcionou o desenvolvimento de competências relacionais, sociais, comportamentais e emocionais nos jovens participantes.

Menções honrosas

Associação Dignidade

Programa abem: Rede Solidária do Medicamento – programa solidário que nasce da parceria entre o setor social – Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo e o setor da saúde – Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica. Tem por missão resolver a falta de acesso a medicamentos por parte de pessoas que não têm dinheiro para os pagar. Em 2022 o programa estava implementado em 162 Concelhos; estabeleceu parcerias com 188 Entidades Referenciadoras locais; 1.156 Farmácias aderentes; 14.358 beneficiários (+ 5.315 do que em 2021); dispensadas 680.193 embalagens de medicamentos.

ParadigmaJusto – Associação

Programa MentorART – o programa MentorART assenta na visão de uma educação mais inclusiva e equitativa, e está centrado na criação de uma rede de mentores universitários que apoiam, inspiram e capacitam alunos vulneráveis. Estes mentores proporcionam um apoio personalizado, servindo de modelo de conduta em diversas dimensões essenciais da vida de cada criança ou jovem. Deste projeto resultou que 100% dos mentorados relataram uma relação positiva e significativa com o seu mentor; 90% das crianças e jovens afirmaram que a mentoria fez diferença nas suas vidas; e 43% dos mentorados com notas negativas em Matemática conseguiram passar o ano com nota positiva (mais 33% do que o grupo controlo sem mentoria);

Categoria de Estudos e Investigação

Vencedores, ex-aequo

Filipe de Vasconcelos Fernandes – Direito Fiscal do Terceiro Setor – Monografia publicada

Resumo: este trabalho aborda, de forma sistemática e integrada, a generalidade dos regimes fiscais aplicáveis às entidades da ES (abrangendo todos os regimes, gerais e especiais, aplicáveis a Fundações, Associações, Cooperativas, Mutualidades e ainda o caso específico das Empresas Sociais), incluindo as

Vencedores e menções honrosas

prévias e necessárias distinções entre Terceiro Setor, Economia Social e Economia Solidária. Aborda ainda todos os regimes fiscais do mecenato existentes em Portugal.

Luís Reto, Paulo Bento e Nuno Crespo – A Banca Cooperativa e o Desenvolvimento Regional e Local – Monografia publicada

Resumo: este trabalho, que resultou de uma investigação realizada a pedido do Conselho Cooperativo do Conselho Geral do Grupo Crédito Agrícola (GCA) ao CIRIEC-Portugal/CEEPS, teve como objetivo estudar o contributo do (Grupo) Crédito Agrícola no desenvolvimento regional e local.

Menções honrosas

Graça Rojão – Decrescimento e Cuidado nas Iniciativas Locais Alternativas – Tese para obtenção do Grau de Doutor em Sociologia, pela Universidade da Beira Interior

Resumo: esta trabalho analisou as iniciativas locais alternativas (ILA) de Portugal continental à luz de duas matrizes emancipatórias: o decrescimento e a perspectiva feminista do cuidado, que em comum partilham a preocupação com a manutenção da sustentabilidade da vida no planeta, em condições de justiça social. Teve como objetivo geral produzir conhecimento sobre os processos de transformação social protagonizados pelas organizações de economia social e de economia solidária e encontrar respostas à questão “que transformação social orientada para a criação de uma sociedade mais justa e solidária é desencadeada por estas organizações, a partir das conceções de decrescimento e de cuidado?”.

José Carlos Magalhães Pereira – Adaptação e intertextualidade na obra infantojuvenil "Contos Gregos", de António Sérgio – Dissertação de Mestrado em Estudos Clássicos – Poética e Hermenêutica, apresentada ao Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Resumo: esta dissertação tem como principal objetivo compreender os processos de receção (adaptação) e intertextualidade por parte de António Sérgio de temas da Antiguidade Clássica (greco-latina) para a literatura infantojuvenil e verificar junto do imaginário das crianças a eficácia educacional desses processos de leitura (...) e como este fenómeno se torna imprescindível para a valorização do ideário pedagógico de António Sérgio. Compreensão de que a educação, dentro da linha metodológica do referido ideário, terá de ser uma realidade universal, e não apenas do interior da escola; só assim é possível construir e consolidar a democracia e a solidariedade.

Categoria de Estudos e Investigação na Lusofonia

Vencedores

Joana Dias Pereira e Rui Henriques – História do Mutualismo nas Ex-Colónias Portuguesas – Tese publicada

Resumo: este estudo teve como objetivo geral sintetizar o estado atual dos conhecimentos sobre a história do movimento mutualista nas ex-colónias portuguesas (contexto Africano e Asiático) e como objetivos específicos analisar os estudos já realizados sobre as práticas de mutualidades transportadas pelas confrarias e misericórdias portuguesas desde o século XVI. Recensear, analisar e comparar os

Vencedores e menções honrosas

estatutos de uma amostragem destas instituições que cubra o tempo longo em análise, desde a expansão ultramarina até 1974.

Menções honrosas

Marianna Ferraz Teixeira – O estabelecimento de cotas para a inclusão de gênero em cargos diretivos de cooperativas: uma política para promoção da integralidade do princípio da adesão voluntária e livre – Mestrado em Gestão e Regime Jurídico-Empresarial da Economia Social, pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Politécnico do Porto

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo compreender em que medida a imposição de cotas de gênero em cargos diretivos pode, em primeiro lugar, promover a inclusão de gênero e, em segundo lugar, invalidar o princípio da adesão voluntária e livre, haja vista serem as cooperativas abertas a todos os tipos de pessoas.

Categoria Trabalhos de Âmbito Escolar

Vencedor

Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim

ALA-ARRIBA – este projeto tem como fundamento a capacitação dos alunos deste Agrupamento de Escolas, e suas famílias, procurando torná-los mais capazes, mais “fortes”, em diversas áreas, complementares e concomitantes, como seja a nível social, económico, cognitivo, emocional e digital, no fundo, dotando-os de competências para que se sintam integrados na escola e comunidade local, tendo tido como principais eixos a Intervenção intercultural junto das famílias e alunos imigrantes/refugiados; a educação rodoviária e a literacia digital.

Menções honrosas

Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz – Montalegre

Banco de Voluntariado do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz – Montalegre – este projeto surgiu da necessidade de se trabalhar com alunos com problemas de indisciplina, procurando o seu envolvimento em atividades que promovessem a sua ocupação saudável de algum tempo livre e que, paralelamente, lhes incutisse/desenvolvesse determinados princípios como a responsabilidade, a empatia, a preocupação com a situação do "outro" e, logo, a solidariedade, entre outros, visando-se um maior ajuste do seu comportamento. Do projeto resultou um maior ajuste do comportamento dos alunos, redução de situações de agressividade e bullying e benefícios diretos para a população beneficiária das ações do Banco de Voluntariado.

Escola Profissional Cândido Guerreiro

Hortas Pedagógicas – este projeto tem como objetivo geral sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de construção de novos modelos de desenvolvimento e consumo sustentável, em que se consomem produtos locais e se encontram estilos de vida saudáveis. As hortas são "adotadas" pelos alunos da escola que, sob a coordenação de um professor, garantem a produção de hortícolas e plantas aromáticas e medicinais. Os produtos são utilizados na confeção de sopas, saladas e infusões servidos na cafetaria da escola e os excedentes são utilizados pela EPA-Escola Profissional de Alte, CIPRL para a produção e comercialização de compotas, licores, biscoitos e outros artigos diversos.

Vencedores e menções honrosas

Categoria de Trabalhos Jornalísticos

Vencedores, ex-aequo

Cecília Malheiro

Dança contemporânea entra em lares do Porto para combater solidão e sofrimentos (Lusa) – reportagem concentrou-se em presenciar uma aula de dança contemporânea num lar de idosos no Porto, entrevistando os bailarinos especiais, alguns com doenças físicas e ou demências, outros com dificuldades de locomoção, e entrevistando o professor e coreógrafo Rafael Alvarez que está a desenvolver há um ano o projeto Tsugi Porto, e cuja missão é ajudar a combater a solidão e a doença dos idosos através da dança inclusiva. O “Tsugi Porto” abrange cerca de 90 idosos de lares e centros de dia do Porto, dos quais a maioria são mulheres, e está há um ano a desenvolver a dança inclusiva no Lar de Atães, Centro de Dia Latino Coelho, Lar Nossa Senhora da Misericórdia, Centro de Dia Memória de Mim/Delegação Norte Alzheimer Portugal, e Casa de Lordelo – Centro de Dia.

Inês Duarte Coelho

Vinte anos em Missão pelo País. A-dos-Francos reza a história (TSF) – No ano em que o projeto universitário solidário Missão País assinala 20 anos, a TSF acompanhou a missão da NOVA SBE II, em A-dos-Francos, uma vila nas Caldas da Rainha. A Missão País, nasceu em 2003, fruto da vontade de três estudantes da Universidade Nova de Lisboa de dedicar algum tempo a missionar sem ter de sair do país, e de criar na faculdade, um ponto de contacto com a religião. Durante uma semana, os 60 universitários de cada faculdade prestam serviço à comunidade: reforçam a ajuda nos lares, nos centros de dia, nas creches, nas escolas primárias. Apresentam-se e conversam com a comunidade porta a porta e aliviam a solidão dos mais velhos. No final da missão apresentam um teatro à comunidade local. A reportagem da TSF acompanhou o dia-a-dia de 60 missionários, recolheu testemunhos de quem beneficia do apoio solidário dos estudantes, percebeu que impacto tem o voluntariado, a "missão interna", para os mais jovens e a relação que estabelecem com a religião.

Personalidade da Economia Social 2023

Prémio Honra à Carreira

Vencedor

José Manuel Jerónimo Teixeira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Mútua dos Pescadores, Crl. – nomeado pela CONFECOOP Confederação Cooperativa Portuguesa e outros.

Nota biográfica: A atividade desenvolvida pelo Doutor José Manuel Jerónimo Teixeira conta já com quase 50 anos, nos domínios da economia social, tendo o seu percurso profissional sido desenvolvido em organizações de natureza associativa e cooperativa, tendo sido iniciado em 1974 no Sindicato da Metalurgia e Metalomecânica de Lisboa como técnico de contratação coletiva, seguindo-se a Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal onde desempenhou as funções de economista e Coordenador do Gabinete Técnico e depois o Sitava - Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos onde, para além de economista foi o coordenador do gabinete técnico.

Ingressou na Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, C.R.L. em 1984, como diretor de serviços passando, em 1989, a desempenhar as funções de Diretor Geral sendo, em 2017, eleito Presidente do Conselho de Administração, cargo que desempenhou até ao início de 2021, tendo sido um dos principais impulsionadores da alteração do estatuto jurídico da Mútua dos Pescadores de Mútua para o de

Vencedores e menções honrosas

Cooperativa, empenhou-se no fomento da intercooperação desta com as demais Cooperativas nomeadamente com as Cooperativas de Serviços, Consumidores e Utentes através de uma estreita relação e colaboração entre a Mútua dos Pescadores e aquelas.

Na tentativa de criar um Portugal uma Seguradora da Economia Social dos ramos não vida envolvendo também o movimento Associativo, especialmente os Sindicatos, com a participação de Mútuas e Cooperativas de Seguros de França, Bélgica e Itália foi, em representação da Mútua dos Pescadores, um dos fundadores e principais impulsionadores da Euresap, Euresa Portugal - Companhia de Seguros, S.A. que, com a entrada da Fundação Oriente no seu capital social, passou a designar-se Sagres, Companhia de Seguros, SA, a cujo conselho de Administração pertenceu. Foi Professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Instituto de Estudos Pós-Graduados - ISCSP-IEPG, no curso de Pós-Graduação em Economia Social. Em representação da Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, C.R.L., foi membro da Direção da FENACOOOP - Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores, FCRL e da COOPLISBOA - União de Cooperativas de Consumidores, UCRL Em representação da FENACOOOP - Federação Nacional de Cooperativas de Consumidores, FCRL, foi Presidente da Direção da CONFECOOP, Confederação Cooperativa Portuguesa, CCRL. Em representação da CONFECOOP, Confederação Cooperativa Portuguesa, CCRL foi Vogal da Direção da CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CIPRL, onde atualmente desempenha as funções de Vogal do Conselho Fiscal. É Vogal da Direção do CIRIEC Portugal - Centro de Estudos de Economia Pública e Social e Vogal do Conselho Fiscal da FECUTCOOP - Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores e Utentes, FCRL. É Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Mútua dos Pescadores, Mútua de Seguros, CRL.

28 de dezembro de 2023

O Presidente do Júri

Eduardo Graça

A Cerimónia Pública de entrega do Prémio terá lugar no dia 24 de janeiro de 2024, no salão Voz do Operário, em Lisboa.



Vencedores e menções honrosas

António Sérgio de Sousa (1883-1969)

António Sérgio nasceu em Damão, em 1883. Foi escritor, pensador e pedagogo, com vasta obra publicada que se estende da teoria do conhecimento à filosofia política e de educação.

Afirmou-se na área da Educação com obras e pensamento originais, tendo dirigido publicações periódicas e fundado o movimento Renascença Portuguesa, precursor da reforma do ensino a seguir à Proclamação da República.

Os seus escritos, nas mais diversas áreas, revelam uma filosofia com profundas implicações humanas e sociais. Defendeu a doutrina democrática a nível de organização política, uma conceção da pedagogia que valorize a criança e o jovem como seres criativos, e foi um dos principais ideólogos do cooperativismo em Portugal. Das suas obras destacam-se Educação Cívica (1915) e oito volumes de Ensaios (1920-1958).

Foi sempre uma voz crítica e ativa na luta contra o antigo regime. Morreu em Lisboa, em 1969.